

2ª Parte

Poesia

Poema para quem amo

Giselda Medeiros

É longo o caminho da ausência,
e tristes as rosas que se entreabrem
no seu percurso.
Mas, se vens
e trazes o pólen do eterno,
de verde alegria se revestem.
E basta uma palavra tua de amor,
para fecundarem-se no alvoroço de tua presença..
E, se ficares, serás para elas o deus e o homem.
O deus, que lhes trará a imortalidade do perfume.
O homem, o prazer nos gestos da colheita.
És o estame, eu a corola.
Tu, o solo em que me projeto raiz,
no momento da entrega.

Torna estas rosas que há em mim
e as torna viçosas para outros plantios.
Faze-as rosas de amor ao contato suave
de tuas mãos de deus e de homem.
Oh! Não deixes, porém, fenecerem
à falta de tuas cálidas águas.
Cuida para que não lhes falem também
o sol de teu carinho
e o húmus desses teus braços
gigante de amor.

São tuas, pois, estas rosas,
este canteiro de silencioso abraços,
estas raízes que se enroscam viçosas
em tuas terras férteis e pródigas de espaços.